

Rio mobiliza efetivos contra chuva e terá ponto facultativo

ALERTA MÁXIMO

Com previsão de chuva extrema, Rio tem ponto facultativo e orientação para ficar em casa



Perigo no horizonte. Pesca na Praia Mauá, no Centro, antes da chegada da frente fria, que deve trazer chuva intensa e ventania, além de provocar ressaca. Prefeitura recomenda evitar circular pela cidade enquanto houver risco de temporal

ANA LUCIA AZEVEDO, JOÃO VITOR COSTA, ISABELLE RESENDE, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E THAYSSA RIOS

O governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes decretaram ponto facultativo nas unidades públicas hoje diante da previsão de fortes tempestades no estado, com alto risco de inundações e deslizamentos. Não haverá aulas nas escolas, e o pedido é que colégios particulares e empresas privadas adotem o mesmo padrão. Só funcionarão os serviços essenciais.

—As empresas que não tenham serviços essenciais também orientamos que parem. É ideal termos a cidade esvaziada — disse Paes no fim da noite de ontem.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) manteve o alerta de risco de deslizamentos, inundações e enxurradas. Na tentativa de reduzir os impactos do temporal, o governo do Rio cancelou todas as folgas no Corpo de Bombeiros.

—Os agentes dos programas Segurança Presente e da Lei Seca também estão todos à disposição, são quatro mil, além das polícias Militar e Civil, sobretudo nas áreas de maior risco. Temos a convicção de que estamos preparados caso haja momentos de dificuldade — disse o governador Cláudio Castro.

As escolas estaduais estarão abertas para servir de abrigo a quem mora em área de risco. As prefeituras de Niterói, São Gonçalo, Teresópolis, Petrópolis e

Nova Friburgo, além do Tribunal de Justiça, também liberaram seus servidores hoje. E não haverá aulas na UFRJ, na UFF, na Uerj e na Universidade Estácio.

Já o município do Rio informou que terá oito mil funcionários prontos para atuar em caso de emergência. Paes pediu ainda para, nas próximas 72 horas, a população só circular pela cidade “se for extremamente necessário, a não ser, obviamente, que a situação volte à normalidade”.

TEMPORALEM SP EM G

As chuvas extremas são resultado do choque de uma frente fria poderosa, que vem do Sul, com a massa de ar quente e úmido, estacionada há quase duas semanas sobre o estado do Rio. O coordenador de operações do Cemaden, Marcelo Seluchi, salienta que outro agravante é o fato de o Atlântico estar excepcionalmente quente, lançando mais vapor d’água na atmosfera, combustível para formação de nuvens de tempestade.

Letras, velas e celulares carregados

> A diretora substituta do Cemaden e especialista em análise de risco, Regina Alvalá, diz que a chuva mais forte de madrugada é o pior cenário porque é mais difícil deixar áreas de perigo no escuro.

> — Procurar o caminho de fuga na escuridão, pois a falta de energia é uma forte possibilidade

Além do Rio, que ontem registrou temperatura máxima de 39,2°C, o litoral de São Paulo, a Zona da Mata mineira e o sul do Espírito Santo também estão na rota da frente fria. O sistema passou ontem pelo Rio Grande do Sul, onde foram registradas rajadas de 140 quilômetros por hora. Cerca de 700 consumidores ficaram sem energia elétrica.

Ontem, todos os modelos de previsão meteorológica continuavam a indicar o risco de chuvas com volumes superiores a 200mm na Região Serrana, na Região Metropolitana do Rio e no Sul Fluminense. Mas pode chover muito também na Costa Oeste e no Norte Fluminense.

—O que os modelos variam é na intensidade em diferentes áreas do estado. Há variações em 100mm a 500mm em diferentes modelos. Não é possível ainda dizer com precisão o quanto choverá num determinado lugar. Porém, todos os modelos coincidem em prever volumes elevados de chuva — afirma Seluchi.

nesses momentos, é uma situação desesperadora. Mas a população pode se prevenir e reduzir danos de várias formas — afirma ela.

> Alvalá recomenda que todas as pessoas tenham lanternas, velas, pilhas e baterias extras de celulares. E mantenham à mão medicamentos de uso constan-

A frente fria, porém, deve chegar antes do inicialmente previsto. A previsão mais recente é que comece a chover forte, principalmente na Região Serrana, hoje. Ontem à noite, no entanto, a Defesa Civil de Petrópolis fez o aviso de chuva de intensidade moderada a forte pelo sistema de sirenes em todo o município, mas destacou que não havia necessidade de deslocamento para os pontos de apoio. Foi apenas um alerta.

O horário de maior intensidade da chuva, em quase todo o estado, deve ser a madrugada de sábado. Seluchi enfatiza que a população precisa estar de sobreaviso porque isso salva vidas. Embora improvável, porque todos os modelos coincidem, a previsão pode mudar: a chuva perder a força e não ser tão intensa, ou mesmo desviar de rota. Porém, também pode ser ainda pior. “O melhor que pode acontecer é não acontecer nada”, diz ele.

A Região Serrana é a área

de maior preocupação, e os acumulados em 24 horas podem passar de 300mm e até de 400mm em algumas localidades. Volumes na faixa dos 400mm estavam previstos, segundo as análises feitas ontem, para Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu. Petrópolis, Teresópolis e parte de Duque de Caxias podem receber 300mm de chuva em 24 horas. Na capital, a estimativa é de 230mm em alguns pontos. Mas Seluchi frisa que esses valores podem mudar:

—O risco existe, e a população precisa estar de sobreaviso. O que vai ser determinante é o quanto a chuva vai se concentrar num local. Se ela for melhor distribuída, o risco será potencialmente menor.

O grande perigo é que a chuva ficará estacionada sobre o estado e poderá se prolongar, com intensidade, até a noite do sábado.

A diretora substituta do Cemaden, e especialista em análise de risco, Regina Alvalá, observa que, como todo o estado está na área de

abrangência das chuvas, o risco é generalizado, em diferentes graus.

Porém, áreas já identificadas anteriormente como em risco correm perigo ainda maior. O estado do Rio tem, segundo levantamento do Cemaden, 865 mil pessoas vivendo em áreas de risco. Mas esse número pode ser ainda maior.

EVENTOS CANCELADOS

Diante da previsão de fortes chuvas, a prefeitura de Nova Iguaçu preparou 52 pontos de apoio, caso seja necessário abrigar vítimas do temporal. A recomendação é que a população que mora em áreas de vulnerabilidade, ao perceber que vai chover ou ser avisada pelo SMS da Defesa Civil, saia de casa e procure um local seguro.

A Enel Rio e a Light anunciarão que reforçaram as equipes para eventuais ocorrências que envolvam o fornecimento de energia em suas áreas.

Na capital, alguns eventos marcados para o fim de semana foram cancelados devido à previsão do tempo. Na lista, estão a Babilônia Feira Hype, no Parque das Figueiras, na Lagoa; a Junta Local, em Laranjeiras (sábado) e na Tijuca (domingo); a Cariquíssima, na Praia Vermelha, Urca; o Rock 80 Festival, no Aterro do Flamengo; e o Samba Luzia, em Botafoque (hoje); a Festa da Raça, na Praça Tiradentes, no Centro (hoje); e o Concerto de Música Vocal Rio à Capella, no Palácio Tiradentes, no Centro (hoje).

